

The result was that the expression of NKCC1 in the amygdala, hippocampus, and brain of rats increased in groups treated with MSCs via IV compared to control groups in 1 day and 7 days after treatment. Several studies show that, in epilepsy, there are variations in the amount of NKCC1 transcription, which has a very important role in the maintenance of the electrical and ionic homeostasis in neurons. The results of the experiment, as we could see, prove that the MSCs therapy by IV has the capacity to modify the expression of this cotransporter. Therefore, we raise the hypothesis that MSCs, due to their paracrine regulatory properties, could help in rebalancing, aiding in the resumption of homeostasis through the modification of NKCC1 expression, which would be directly linked to TLE mechanisms.

2664

### **NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 2: UMA CONDIÇÃO GENÉTICA CARACTERIZADA POR SCHWANNOMAS VESTIBULARES ASSOCIADOS A ZUMBIDO, PERDA AUDITIVA E ALTERAÇÃO DO EQUILÍBRIO**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

João Pedro Ferraz Ribeiro, Guilherme Silveira Procianoy, Samuel Mantoni Alves, Áquila Stanley Soares de Lira, Igor Gabriel Pereira Nunes, Rafaela Mauren Scheer, Anita Faccini Lied, Felipe Natan Sostizzo, Nayrani Clausen de Freitas, Gabriel de Araujo Martins, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** a neurofibromatose do tipo 2 (NF2) é uma doença genética que acarreta uma predisposição ao desenvolvimento de tumores, em especial schwannomas envolvendo os nervos vestibulares. Nosso objetivo foi descrever um paciente com NF2, apresentando schwannoma do nervo vestibular bilateral, chamando atenção para os seus achados clínicos. **Descrição do caso:** a paciente era uma menina de 13 anos, filha de um casal de pais sem casos de doenças genéticas na família. A paciente possuía história de fotofobia e de paralisia do olho esquerdo desde os 5 anos. Este quadro durou aproximadamente 1 mês, tendo melhora espontânea. Contudo, ele começou a se repetir posteriormente, cerca de uma vez ao ano. Aos 11 anos, ela apresentou tontura, tanto quando caminhava como em repouso. Ao seu exame físico, observava-se falta de equilíbrio e fraqueza nas pernas. No exame neurológico, evidenciou-se papiledema bilateral, com impressão de uma possível hipertensão intracraniana. A paciente foi submetida a uma tomografia de crânio, a qual revelou um schwannoma bilateral do nervo vestibular. O aumento do volume deste tumor levou a um quadro de hidrocefalia obstrutiva e sinais hipertensivos. A paciente evoluiu com perda de visão. Ela necessitou ser submetida a uma terceiroventriculostomia endoscópica. O tumor de sistema nervoso central não chegou a ser ressecado. **Discussão:** a soma dos achados clínicos e dos resultados dos exames complementares foram compatíveis com o diagnóstico de NF2. Ela é caracterizada por schwannomas vestibulares bilaterais com sintomas associados de zumbido, perda auditiva e alteração do equilíbrio. A doença possui um padrão de herança autossômica dominante, sendo que em aproximadamente 50% dos casos ela ocorre devido a uma variante patogênica nova. Assim, pacientes apresentando NF2 devem ser cuidadosamente acompanhados, devido à possível evolução dos sintomas, bem como orientados quanto à possibilidade de recorrência genética e de outros possíveis membros afetados na família.

## NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA

1068

### **ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR AS DOAÇÕES DE LEITE HUMANO DURANTE A EPIDEMIA COVID: EXPERIÊNCIA DE UM BLH NO SUL DO BRASIL**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Marcela Reckziegel de Lima, Ângela Beatriz Feix Pilz Arnt, Cristina Simon, Betina Soldateli

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

**Introdução:** O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Fêmeina (HF) está localizado em Porto Alegre-RS e faz parte da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Desde os anos 2000 a principal estratégia para a captação de doações de leite humano (LH) foram as campanhas nacionais na TV, que agora tem sido substituídas por novas formas de comunicação emergentes. Nesse contexto, com o início da epidemia covid-19 no Brasil em março de 2020, a equipe do BLH do Hospital Fêmeina precisou criar novas estratégias para manter o volume de doações de LH para o atendimento da UTI neonatal. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar o volume de doações de LH um ano antes e após o início da epidemia e avaliar se as estratégias implementadas tiveram impacto no volume de doações de LH. **Metodologia:** as estratégias implementadas foram: 1-criação de páginas nas redes sociais Facebook e Instagram, com postagens semanais elaboradas por acadêmica de nutrição e recomendadas pela equipe; 2-disponibilização de cadastro online para novas doadoras nas redes sociais; e 3-atendimento por WhatsApp. O período escolhido para a análise foi dividido em pré-pandemia (de mar/2019 a fev/2020) e pós-pandemia (jul/2020 a jun/2021). O período de março a junho de 2020 não foi considerado devido a parada emergencial dos serviços. Os dados de produtividade de todos os BLH do país são de domínio público. Portanto, essa análise não requer autorização de Comitê de Ética. Todos os dados foram obtidos no link: <https://rblh.fiocruz.br/banco-de-leite-humano-do-hospital-femina>. **Resultados:** No período pré-pandemia o volume de doações de LH no BLH do HF foi de 853 litros; e no período pós foi de 1291 litros, com um aumento de 51,37%, ou 438,2 litros a mais comparado ao período pré-pandemia. O número médio de doadoras manteve-se estável (pré: 75; pós:77). **Conclusão:** considerando que o número médio de doadoras se manteve estável, percebe-se que as doadoras conseguiram maior volume de LH para doação. Esse fato pode ser explicado por 1-redução do stress das mães pela permanência em casa e 2-facilidade de comunicação com a equipe e acesso as informações nas redes sociais. Para explorar a hipótese que as estratégias implementadas facilitaram a doação, comparamos o volume coletado no mesmo período nos outros 4 BLH do município que não implementaram novas estratégias: os locais tiveram redução de 10-25% no volume de LH coletado, suportando a conclusão que as estratégias implementadas impactaram o volume das doações.

1087

### **CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UMA CIDADE DO SUL DO PAÍS**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Cristiane de Vasconcelos Pereira, Karoline Fernandes Basquerote

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO INSTITUTO PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dois grupos de critérios diagnósticos, prejuízo na comunicação e interação social, e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. Dificuldades alimentares acometem em torno de 90% dos autistas, podendo ocasionar agravos nutricionais e adversidades com o peso corporal. As crianças se tornam obesas em decorrência de um grande consumo de fast food e alimentos de baixo valor nutricional, como os produtos ultraprocessados, um hábito que pode se estender às crianças diagnosticadas com autismo. **OBJETIVO:** Avaliar o padrão do consumo alimentar de crianças e adolescentes com TEA de Porto Alegre, RS. **MÉTODOS:** Estudo transversal a partir de amostra de conveniência pelo período de agosto a outubro de 2020. Em decorrência da pandemia mundial de COVID-19 os dados foram coletados através de formulários digitais. A ingestão dietética foi avaliada a partir de 3 recordatórios alimentares 24 horas (R24) de dias intercalados, preenchidos pelos responsáveis. O contato inicial ocorreu com 31 participantes, porém, devido às desistências, a pesquisa sucedeu com 8 pessoas autistas entre 2 e 13 anos, de ambos os sexos. **RESULTADOS:** O consumo de alimentos processados e produtos alimentícios ultraprocessados representou 73,39% do total de calorias ingeridas. O consumo de fibra foi muito abaixo do recomendado (19 g/d a 31 g/d), indicando 7,6 g/dia. A ingestão de vitamina A para faixa etária acima dos 9 anos (62,5%) se mostrou insuficiente. O consumo de sódio de todos os participantes foi acima do recomendado, fato já esperado pelo grau de processamento da alimentação. **CONCLUSÕES:** Os processados e ultraprocessados foram a base da alimentação da amostra, fato preocupante por serem alimentos desequilibrados nutricionalmente, que estão associados ao excesso de peso e injúria nutricional. A falta de adesão da maioria dos participantes pode ter sido pela falta de contato presencial e de melhor auxílio técnico no preenchimento dos R24. Acarretando tamanho amostral reduzido, que pode ter sido um fator limitante, contudo, se comparado a outros estudos da